

O estudo da Economia da Cultura é de interesse para o desenvolvimento do país e do próprio indivíduo. Embasado na teoria econômica do bem-estar e das preferências individuais, criam-se mercados de bens e serviços culturais que podem ser comercializados ou não. O objetivo do trabalho é verificar o gosto e preferência pela aquisição de bens culturais no Município de Canoas do Estado do Rio Grande do Sul a partir de 2000, através de questionário dirigido a consumidores desta região, escolhidos entre os diferentes bairros locais. O trabalho é dividido em três etapas: primeiro descreve a importância do estudo da economia da cultura e o impacto das atividades culturais, bens e serviços culturais, na economia; o segundo apresenta as leis municipais de incentivo à cultura do Município de Canoas/RS, bem como indicadores econômicos da cultura do município, tais como: número de empresas, empregos, a balança comercial canoense e a sua representatividade na economia. Por último, é realizada uma análise econométrica das variáveis sócio-econômicas e de percepção dos dados levantados de 237 entrevistados. O método da Valoração de Contingente permite estimar a disposição à pagar (DAP) com base em mercado hipotético, que são simulados por intermédio de pesquisas de campo perguntando ao entrevistado sua DAP por alterações na disponibilidade quantitativa dos bens e serviços culturais. O estudo deste método de Valoração de Contingente revelará as preferências de gastos por diversos itens de cultura como (leitura, fonografia, espetáculos, microinformática, outras saídas, etc.). Os 237 questionários aplicados apresentaram respostas de lances livres “open-ended” da disposição a pagar do entrevistado para cada item de cultura. O método estatístico é o modelo “Tobit” – modelo de regressão do tipo censored regression model – utilizado para as regressões propostas.